

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês
Assinaturas
Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00
Estrangeiro 85\$00
(Série de 24 números)
Pagamento adiantado

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueirense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Reflexões sobre a circulação automóvel no nosso país

A hora actual, devido à intranquilidade que reina em todo o mundo, consequência directa da nefasta acção dos espiritos malévolos que a tal dão origem, exige-nos sacrifícios e causa-nos preocupações. O que sucede com as pessoas cónscias dos seus deveres, sucede com as próprias nações. Raros são hoje os países que não se debatem com uma crise que não têm problemas importantes a resolver. No entanto, e porque na paz ou na guerra, a vida não pára, não nos podemos alhear de determinadas questões que poderão parecer de somenos importância, em comparação com as que de momento mais nos afligem, mas que urge, em qualquer altura, resolver. E' este, precisamente, o caso do nosso país em relação aos acidentes de viação.

E' certo que principalmente de há cerca de um ano a esta parte, porque os inimigos da paz não se afastam dos seus desígnios, tem Portugal atravessado uma das mais graves crises da sua história. Daí resulta, como é compreensível, a preocupação número um, que deve ser extensiva a todos os portugueses dignos desse nome. Porém, certos problemas internos, alheios à política, dos quais depende também o nosso bem-estar, não podem nem devem ser descurados. E alguns deles justificam e exigem providências imediatas.

Em Portugal, mau grado nosso, a circulação automóvel continua a enfrentar um autêntico flagelo da nossa época; os acidentes, que destroem haveres e ceifam anualmente um número bastante apreciável de vidas. Ante tão magno problema, poderemos protelar a sua solução, só porque outros se lhe sobrepõem?

A nossa posição na tabela de sinistralidade automóvel eu-

ropeia não é invejável. Um terceiro lugar em tal escala nada nos honra, antes pelo contrário. Porquê, tão lamentável estado de coisas? A resposta só se pode filiar na manifesta falta de educação de um número infelizmente, apreciável de condutores, para os quais os deveres cívicos nada representam. Há outras causas. De acordo. Todos sabemos que há. Todavia, a que se acaba de apontar a todas sobreleva, até porque as restantes são, na maioria dos casos, uma consequência daquela.

A falta de educação do condutor, revelada em tantas ocasiões, como seja, nos cruzamentos e à sombra da malfadada prioridade de passagem, nas ultrapassagens, nas saídas de estacionamento e na velocidade (alta ou baixa) imprópria para o local, só se pode remediar... educando. Tendo em atenção o futuro que se avizinha e a segurança dos nossos filhos e netos, que com um trânsito ainda mais intenso se terão de haver, impõe-se sem demora que o ensino das regras do trânsito seja levado aos bancos das nossas escolas, intensificando-se ao mesmo tempo o ensino das regras práticas de um sã e construtivo civismo. Quanto ao momento presente, ou seja, aos que já não estão na idade de ir para a escola, há que chamá-los à ordem e à razão por todos os meios ao nosso alcance que, bem vistas as coisas, ainda são muitos. Hoje em dia, para se conduzir um automóvel, não basta saber guiar. E' tão necessário como indispensável, ter a noção exacta das responsabilidades que se assumem, quando se conduz um veículo que rápida e facilmente alcança uma velocidade superior a cem quilómetros horários.

Os carros em mau estado

Continuação na 4.ª página

Dr. Jorge Ferreira

Visitou seus pais com sua esposa e filhinhos este nosso querido amigo e distinto médico-oftalmologista em Lisboa, a quem abraçamos com amizade.

Novo Juiz

Foi nomeado Juiz de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos o Ex.º Sr. Doutor Vassanta Porobo Tambá, que vem preencher a vaga aberta pela saída do Sr. Doutor Pereira Delgado.

Ao novo magistrado, que sabemos possuidor das qualidades mais elevadas para o exercício das suas altas funções, apresentamos respeitosa saudação, formulando votos por que encontre as maiores facilidades no desempenho da sua missão.

Jantar de Homenagem

Promovido por um grupo de amigos secundados pelo funcionalismo judicial, realizou-se recentemente no Hotel Terrabela, desta vila, um jantar de homenagem ao Senhor Doutor Abel Pereira Delgado que, conforme já noticiámos, foi promovido à 2.ª classe e colocado na chefia do Tribunal Judicial de Santo Tirso.

Ao acto assistiram as entidades mais representativas que enaltecem as notáveis qualidades do sr. Doutor Pereira Delgado como Juiz de Direito e como Homem.

António Andrade

E' com verdadeiro prazer que registamos mais um êxito na brilhante carreira deste nosso prezado amigo. Com efeito, da Figueira da Foz, para onde fora há bem pouco ainda, acaba de ser transferido para Coimbra em cuja Direcção de Finanças foi empossado no passado dia 26 de Junho.

Os nossos cumprimentos.

Lar em Festa

Vive momentos de intensa alegria o lar do nosso prezado amigo e assinante sr. Adérito dos Santos Simões Arinto, em virtude de, no pretérito dia 22 de Junho, sua carinhosa esposa, sr.ª D. Maria Helena Abreu Ferreira Simões Arinto haver dada à luz, em Coimbra, um robusto Menino.

Folgando por saber da óptima disposição de mãe e filhinho, daqui endereçamos sinceros parabéns as feliz casal e desejamos as maiores venturas ao recém-nascido.

FALECIMENTO

Faleceu em Aguda, no passado dia 24 de Junho, o sr. Alberto Simões Medeiros, de 67 anos de idade, solteiro, proprietário, pessoa que gozava da maior consideração e estima de todos os agudenses. Foi um grande benemérito da igreja paroquial, contribuindo com importantes doativos para a sua reparação.

Foi empregado da Sociedade de Agricultura Colonial, na Ilha do Príncipe, durante 48 anos, desempenhando os mais varia-

gados da Sociedade de Agricultura Colonial na Ilha do Príncipe, onde residem, da sr.ª D. Maria Amélia Simões Rijo, casada com o sr. Luís Mendes da Silva, empregado comercial na vila de Figueiró dos Vinhos, Ramiro Simões Rijo, casado com a sr.ª D. Deolinda Antunes, também empregado da Sociedade de Agricultura Colonial na Ilha do Príncipe, ondem residem; da sr.ª D. Maria Graciosa Simões Rijo Arinto, casada com



dos cargos: como empregado de mato, empregado de terreiro, escriturário, enfermeiro, feitor, administrador e por fim administrador-geral. cargos estes que sempre desempenhou com o maior zelo e boa vontade, sendo, por este facto, pessoa muito considerada e respeitada por parte dos Ex.ºs Directores daquela empresa agrícola.

O falecido era irmão da sr.ª D. Maria Simões, viúva do sr. Abílio Jorge, de Manuel Simões, já falecido, que foi casado com a sr.ª D. Maria Augusta Teixeira Simões, e da sr.ª D. Augusta Simões, casada com o sr. José da Silva Telhada Rijo, todos residentes na vila de Aguda. Era tio dos srs. Alberto Jorge, casado com a sr.ª D. Maria Rosa de Medeiros Jorge, proprietário, Artur Simões Jorge, solteiro, proprietário, residentes em Aguda; da sr.ª D. Celestina da Conceição Jorge Lopes, casada com o sr. Mário Lopes, digno empre-

o sr. Jaime Rosa Arinto, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, na Ilha do Príncipe, onde residem; do sr. Manuel Simões Rijo, casado com a sr.ª D. Ermelinda de Carvalho Rijo, comerciantes na freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande; e do sr. Mário Teixeira Simões, casado com a sr.ª D. Preciosa Nunes Simões, proprietário, residente em Aguda.

O funeral que se realizou para o cemitério de Aguda constituiu eloquente demonstração da estima que entre todos gozava o extinto.

A família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Vida Ultramarina

As visitas que neste momento estão realizando a Angola e Moçambique os srs. coronel Kaulza de Arriaga e dr. Costa de Freitas, respectivamente Secretário de Estado da Aeronáutica e Subsecretário da Administração Ultramarina, constituem mais que expressiva, eloquente, afirmação do interesse com que o Governo Central está sempre e permanentemente atento aos grandes problemas das nossas províncias de Além-Mar ao mesmo tempo que são excelentes oportunidades para as nossas populações ultramarinas afirmarem o seu portuguêsismo, o seu lealismo à Mãe-Pátria.

Há a propósito da chegada do sr. coronel Kaulza de Arriaga a Lourenço Marques uma fotografia sobremodo elucidativa em que se vê aquele membro do Governo recebendo as saudações de alguns chefes indígenas que o fazem com uma expressão de iniludível contentamento. E' que também eles são portugueses, amam e sentem os problemas da sua e nossa terra.

Falando recentemente em Angola dizia o Secretário de Estado da Aeronáutica:

«Há cinco séculos que vamos mostrando ao Mundo como se harmonizam homens diferentes, diferentes na raça, nos credos, nos costumes, no grau de civilização; como se amalgamam grupos técnicos diversos; como se formam enfim, sociedades multirraciais despidas de racismo e com objectos e interesses comuns.

Em Angola, em Moçambique e nas outras províncias ultramarinas portuguesas estão em desenvolvimento estas sociedades multirraciais.

O Brasil é exemplo de uma delas já na sua plenitude.

No que respeita a autonomia, concedemo-la na medida que ela é útil e conduz ao bem-estar e progresso dos povos.

Mas autonomia baseada nas harmonizadas raças e não do ódio; autonomia que corresponde a um desenvolvimento geral das populações e não a reduzidas pseudo-élites, provavelmente instruídas mas não civilizadas; autonomia que conduza a aglomerados coerentes e progressivos e não a multidões irreverentes e repressivas; autonomia harmónica com

as realidades e não com calendários pré-falseados.

Ninguém dirá que não é esta a boa doutrina espelho novo e fiel de uma política-a nossa-desde sempre seguida com melhores e mais prometedores resultados.

Aquelas informações do «Inform», órgão da fundação Internacional dos Serviços de Informação norte-americana acerca da acção comunista em Angola, acção que se vem desenvolvendo há mais de dez anos, se não diz em boa verdade, nada de novo, vem no entanto, provar, mais uma vez, a razão incontestável que nos assiste quando afirmamos que é de Moscovo que é comandada toda a acção contra o nosso Ultramar.

Por isso e com clara visão dos acontecimentos e perfeita noção das realidades aquele importante órgão de Imprensa acentua que a segurança de Angola é vital para a defesa dos Estados Unidos, da América e de todo o Ocidente.

Assim o quisessem entender os Governos americanos que por vezes parecem entender precisamente o contrário.

Foi recebido com vivo interesse e entusiasmo a notícia da realização de um empréstimo interno de 1 milhão de contos destinado à Província de Angola.

De novo se afirma a decisão de levar ao nosso Ultramar todas as condições de progresso e renascimento que coloquem as nossas províncias de entre as regiões de maior e cada vez mais crescente desenvolvimento.

E' assim e não com propagandas dissolventes e subversivas que nós podemos fomentar o bem-estar, a paz e o engrandecimento de todos os portugueses ultramarinos sejam brancos ou de cor.

Propriedades

Vendem-se

Em Aldeia de Ana de Avis — compostas de 1 casa com quintal, Terras de rega com boas oliveiras e videiras.

Quem pertencer dirija-se a — José Félix — Aldeia de Ana de Avis.

PROPRIEDADE

Vende-se

Situada nos Maços—a 500 metros da Vila—confrontando com a família Correia.

Compõe-se de terras de sementeira, oliveiras, videiras e árvores de fruto.

Tem água todo o ano. Informa esta Redacção.

Não esqueça, Sr. Lavrador...

Os leitões devem ter acesso à terra logo que cheguem aos dez dias de idade e sempre que não disponham duma alimentação devidamente equilibrada, pois aí encontram certas substâncias que precisam para a saúde e crescimento.

* * *

O gado constitui um factor indispensável ao equilíbrio das explorações agrícolas. Em troca de produtos e subprodutos não aproveitáveis na alimentação humana dão carne, leite, lã, etc., e ainda matéria orgânica fertilizante dos solos.

Os gados transformam em riqueza aquilo que pouco ou nenhum valor tem para o homem.

* * *

Ao contrário do que se diz, os coelhos têm necessidade de água para beber, nomeadamente as fêmeas em gestação e criação. Portanto, devem ter sempre à sua disposição água limpa e abundante.

* * *

Os Serviços Agrícolas dispõem de uma série de filmes destinados a serem cedidos gratuitamente, a entidades oficiais ou particulares, para fins educativos.

São dos formatos de 16 e 35mm e à excepção de três, a preto e branco;

Os pedidos de cedência devem ser feitos ao Serviço de Informação Agrícola, em Lisboa—Rua do Almirante Pessanha, n.º 16 3.º Dt.º, ou aos organismos regionais dos Serviços Agrícolas.

* * *

Os morangos, quando servidos ao natural, com açúcar ou qualquer dos nossos afamados vinhos generosos — Porto ou Madeira — constituem uma agradável sobremesa. Estando-se em plena época de colheita, convém lembrar que depois de terminada, se devem limpar as plantas e amontoar terra nova com algum estrume em volta dos «pés» a fim de os fortalecer.

Para a multiplicação deverão escolher-se os últimos rebentos ou «estolhos» mais próximos do pé-mãe.

* * *

O trevo branco, a luzerna e o trevo violeta são forragens de grande produção e boa qualidade que podem interessar a grande número de agricultores. Quem quiser obter o folheto «Prados», pode escrever para qualquer dos organismos regionais dos Serviços Agrícolas que o remeterá pronta e gratuitamente.

* * *

Contra as doenças e pragas florestais mais importantes têm sido realizadas campanhas pelos Serviços Florestais em benefício da propriedade florestal particular.

Assim, em 1961, mais de 60.000 hectares de montados de sobre e azinho foram tratados.

* * *

A exploração florestal em todo o seu desenvolvimento, organizada como empresa com objectivos económicos, exige a colaboração de elevados meios financeiros e técnicos.

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

BAV Barreiros Agência de Viagens, Lda

Av. Torres Pinheiro, 104 — TOMAR

TELEFONE: 62275

Rua Palmira, 33-F — Telefone 842410 — LISBOA

Passagens aéreas, marítimas e terrestres

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro

Excursões

Passaportes: vistos, revalidações, individuais e colectivos

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 15

Assina este Jornal

Falecimento

Na sua residência, ao Bairro Teófilo Braga, faleceu em 2 de Junho p. p. a sr.ª Maria José de Matos, viúva de André de Matos.

A extinta que era muito considerada era mãe do sr. Alfredo de Matos e da sr.ª Belmira Maria de Matos.

O seu funeral foi largamente concorrido.

«A Regeneração» apresenta condolências à família enlutada.

Nas zonas de pequena propriedade florestal, só poderá contar-se com progresso da exploração quando os proprietários se associem e reunam esforços para uma melhor produção e comercialização dos seus produtos.

QUINTINHA

Vende-se

Com 220 oliveiras, mais de 200 árvores de fruto, água com abundância, capoeiras e casas de arrecadação com instalação eléctrica, dentro desta vila.

Informa esta Redacção.

Visitas à Redacção

Cumprimentámos os nossos amigos srs. Casimiro Bastista, de Coimbra, e Manuel Rosa Arinto, de Castanheira de Pera.

Agradecemos a gentileza.

FOGO

Segurai os vossos pinhais. Consultar Joaquim de Matos Pinto—Figueiró dos Vinhos.

ÓPTIMO PREÇO

Morris — 8 Cavalos Série 13

VER E TRATAR COM

José Velhada de Assunção

Figueiró dos Vinhos

Atenção

Vem aí o Calor...

Os Estabelecimentos Radel encontram-se já apetrechados com as mais completas linhas de frigoríficos das seguintes marcas:

**General Electrico — Frigeo
Indes-Indessite — Autovox
Westinghouse — Zoppas — Vertex
Simar — Breda — Gibson — Dometic
Electrolux — Aco — Siemens — Fides**

Apenas por 100\$00 mensais, pode este ano tornar o seu sonho numa realidade, adquirindo um frigorífico nos

**ESTABELECIMENTOS RADEL DE
Fernandes, Medeiros & Fernandes, Lda
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. 139**

BORLETTI

Máquina de Costura
Uma máquina que vale por seis

Costura Recta
Costura Zig-Zag
Costura Automática
Costura Ponto Turco
Costura Duplautomática
Costura à Joure e Meio Ponto

Informa em
Figueiró dos Vinhos
Irolinda Nunes Curado

SINGER

Máquina de Costura
Secretária

Vende:

Irolinda Nunes Curado
Figueiró dos Vinhos

(SINGER)

Máquina de costura
estado Nova

2.000\$00

VENDE—David da Sil-
va, R. das Flores,
18 1.º D.º — LISBOA

ÁFRICA



Vende passagens em todas as classes, sem carta de chamada ou caução, para **S. Tomé, Angola e Moçambique** e trata com rapidez dos embarques a conceituada.

Agência de Viagens
NASCIMENTO

R. das Flores, 11, r/c. (ao Camões)
Telef.º 520400 e 81828—LISBOA

SEGUROS

A Companhia de Seguros **DOURO**
efectua seguros em todos os ramos

Presta informações:

Irolinda Nunes Curado
Figueiró dos Vinhos

Luís Frias Fernandes

CLÍNICA GERAL

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

José Ribeiro de Carvalho

FABRICANTE

DE

Celras e Capachos
para Lagares de Azelto



Capachos em Calro
para todas as marcas de carros

Grandes quantidades em Stock para entrega imediata
Telef. 28

CABAÇOS

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**
(Na primeira 2. Feira de cada mês)

ALUGA-SE

Serração c/ secção de carpintaria
mecânica, ao **CÁRAMELEIRO**
eléctrica e com instalações modernas

Está pronta a funcionar

TRATA: J. Simões Pereira, em Figueiró dos Vinhos
Telefones — 18 e 78

152

É

O número do Telefone do
Automóvel de Aluguer de

José Quaresma

Instalado na praça de Au-
tomóveis desta vila de
Figueiró dos Vinhos

• **692 - Residência**

CASA

Arrenda-se mobilada, durante
a época de Verão.

Rua Principal da Vila.
Esta Redacção Informa.

Este Jornal vende-se
em LISBOA na **INCRE-
MENTUM—R. Santa
Marta, 58-3.º**— onde
também se recebem As-
sinaturas e Publicidade.

VENDE-SE

Propriedade em **Santa Cruz** (a 3 km. de Tomar) com casas de habitação, currais, baracões, terras de semeadura com oliveiras, figueiras, vinha e diversas árvores de fruto, com água com abundância.

Tratar com **Alfredo Marques—Pintor.**

Santa Cruz — TOMAR

Balcão envidraçado

Vende-se em bom estado.

Informa a Ourivesaria Lourenço em Figueiró dos Vinhos.

Atenção

Comissões de Festas

ALBINO MARTINS, tem o prazer de informar que as **Aparelhagens Radel de Figueiró dos Vinhos**, passaram a trabalhar sob seu controle.

Desde já agradece não contratarem qualquer aparelhagem para as suas Festas sem o consultarem, pois, que além das esplêndidas Aparelhagens que já possuía, dispõe agora de mais aparelhos para melhor servir.

Êxito assegurado, mesmo em localidades onde não haja electricidade, graças às suas centrais privadas.

Contratos com artistas de variedades, Orquestras ou Ranchos Folclóricos.

Organizações

Albino Martins

Pontão—Avelar

Telefone 41 e 73

Terreno

Compra-se, dos pinhais queimados, com aérea para plantação de 20 mil eucaliptos.

Informar local e preço a esta Redacção.

Terreno para Construção

VENDE-SE —no Bairro Teófilo Braga.

Nesta Redacção se informa.

Manuel Caetano Mendes

Mercearias, Cafés, Chás, Bolos, Queijos,
Vinhos Finos, Licores, Conservas, Louças e Vidros

Depositário dos melhores Refrigerantes:

Larangina C, Orangina,
Laranjada Convento e Cerveja Cristal

Rua Luís Quaresma Val do Rio

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. 130

ÁFRICA

Marcações Rápidas

Basta o Bilhete de Identidade
e Atestado de Vacina

TRATA A  BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Rua Palmira, 33 - F — Telef. 842410 — Lisboa
Avenida Torres Pinheiro, 104 — Telef. 32275 — Tomar

Em Figueiró dos Vinhos

ANTERO DA CONCEIÇÃO BARREIROS

Reflexões

Continuação da 1.ª página

de conservação constituem outro importante entrave à boa ordem do trânsito. Um veículo, seja antigo ou recente, sem merecer os necessários cuidados, sem ter os seus órgãos de segurança em boas condições de funcionamento, sem pneus capazes, põe em perigo a vida dos seus ocupantes e de todos os outros utentes da via pública. Mas quantos não se vêem por essas estradas, a desfazerem-se aos poucos, arrastando perigosamente uma existência superior a 20 e a 30 anos, ou, embora dos últimos modelos, mas completamente estafados por desleixo dos seus proprietários? Quem de tal se quiser certificar, basta percorrer ao domingo as estradas dos arredores de Lisboa.

O automóvel arruinado, circulando sinistramente, já há muito devia ter desaparecido das nossas estradas, como sucede na maioria dos países da Europa, onde as inspecções periódicas, extremamente rigorosas, acabaram com tão lamentável estado de coisas. Se os condutores estão hoje sujeitos a inspecções médicas, não se compreende que os automóveis por eles conduzidos não sejam também obrigados a uma cuidadosa revisão?

Outro factor a considerar, relativamente aos acidentes de viação em Portugal, é a falta de seguro obrigatório. Num país que está em terceiro lugar na tabela de sinistralidade europeia, urge que se adopte o sistema já seguido na maior parte do continente. Actualmente, nos postos fronteiriços de quase toda a Europa só se pede ao automobilista um documento: o certificado de seguro. No nosso país, porém, continuamos num regime, cujos malefícios estão bem à vista. Em caso de acidente, se o veículo não está seguro e se o causador não pode responder pelos prejuízos que ocasionou, a miséria, muitas vezes como complemento do luto instala-se facilmente num lar. E, a este respeito, não podemos nem devemos esquecer-nos dos ciclistas,

causadores da maior parte dos desastres em que intervêm. Como pode um ciclista, geralmente pessoa humilde que vive do seu trabalho, responder pelas consequências dum atropelamento mortal que provocou? A prisão não resolve a situação da família da vítima.

Em França, como ainda há pouco foi tornado público através da Imprensa, tornaram-se agora mais rigorosos ainda os exames de candidatos a condutores de automóveis, no firme propósito de se contribuir para a redução do número de acidentes. Não necessitaremos de fazer o mesmo entre nós? Há que ter em consideração que o trânsito é cada vez mais intenso no nosso país e que o automóvel, acertada ou desafortunadamente, é hoje utilizado por indivíduos de todas as classes sociais.

O problema dos acidentes de viação, complexo como é, apresenta-se de difícil solução. As causas dos desastres, embora uma se sobreponha às outras, são múltiplas. O assunto requer um aturado e profundo estudo. Todavia, quanto ao nosso país, e a bem da circulação automóvel, torna-se indispensável uma acção eficaz e imediata.

Vasco Calisto - «Cooperação»

Admissão aos Liceus

Estão marcados para os próximos dias 19 e 20 as provas escritas (1.ª chamada) dos Exames de Admissão aos Liceus.

Para o facto chamamos a atenção dos interessados.

Novos Professores

Com óptimos resultados, terminaram os seus cursos na Escola do Magistério Primário de Coimbra os nossos prezados conterrâneos: sr.ª D.D. Maria Irene Henriques da Conceição, Maria Amélia da Conceição Medeiros, Maria Isolina Prior Ladeira e Isabel Lacerda Faria; e e Srs Manuel dos Santos Lopes e Libânio Paiva Cunha.

Aos novos mestres apresentamos os nossos cumprimentos e desejamos um porvir pleno de êxitos profissionais e pessoais.

Oferta

Registamos com natural e sincero agrado a gentil oferta de 500 copias efectuada à Filarmónica Figueirense pelo nosso conterrâneo sr. Manuel da Silva Furtado recentemente chegado da cidade da Beira para gozar merecidas férias entre nós.

Oxalá que o seu exemplo sirva de estímulo a tantos que podem... mas não dão.

«Lares Fecundos e Unidos»

Tradução do Rev.º Padre José da Costa Saraiva

Dando sequência a uma série de trabalhos que bastante enriquecem a nossa literatura, ao mesmo tempo que preenchem lacunas indesejáveis, acaba de aparecer em edição da Livraria Sampedro, de Lisboa, a tradução do original de F. Dantec «LARES FECUNDOS E UNIDOS, da autoria do ilustre ar-



cipreste figueirense, Sr. Padre Saraiva.

O novo livro, cerca de 400 páginas de magnífico aspecto gráfico e doutrinário, constitui valiosíssima contribuição para a solução de intrincados problemas morais, teológicos e sociais que se deparam aos lares cristãos e impõe definitivamente o Padre José Saraiva como tradutor de estilo claro e eloquente.

Auguramos enorme sucesso a tão oportuna como necessária obra que por certo vai servir de guia e auxiliar precioso aos esposos, noivos, educadores, confessores e directores espirituais.

Sinceros parabéns ao Sr. Padre Saraiva e oxalá que o seu esforço não seja em vão.

Casamento Elegante

Na Basílica de Fátima foi celebrado no passado dia 9 de Junho o enlace matrimonial da nossa conterrânea sr.ª D. Luísette Mendes Teixeira, prendada filha do nosso prezado assinante e conceituado comerciante local, sr. Inácio Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Augusta Mendes Teixeira com o nosso estimado amigo sr. Emídio dos Santos, filho do nosso assinante e abastado proprietário sr. Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Maria José dos Santos, actualmente residentes nesta vila.

O acto, que foi presidido pelo Rev.º P.º Saraiva, foi paraninfado, da parte da noiva, pelo sr. Hermenegildo Quaresma Ferreira e esposa, sr.ª D. Maria da Conceição Quaresma Ferreira; e da parte do noivo pelo sr. João dos Santos Zuzarte e esposa, sr.ª D. Arminda de São João Zuzarte.

Após animada reunião em que foi servido aos numerosos convidados um finíssimo «copo d'água», os noivos partiram para o Sul em viagem de núpcias, fixando posteriormente residência entre nós.

Ao nável casal deseja «A Regeneração» um porvir repleto de bênçãos do céu.

Caçada Feliz

Ainda recentemente aqui referimos os prejuízos que as raposas vêm causando nos galinheiros da região, pedindo a intervenção da Comissão Venatória que «não ouviu». Pois apraz-nos registar hoje que a iniciativa particular se pôs em acção no combate aos daninhos bichos. E, assim, no Madrão, foram abatidos dois corpulentos exemplares pelos nossos conterrâneos srs. José Mendes Barreiros e Manuel Quaresma Ferreira.

Bravo! E que continuem.

Cartaz de Romarias

Realiza-se hoje a tradicional romaria em honra de Nossa Senhora da Penha de França, em Aldeia de Ana de Aviz, que como habitualmente está a despertar grande entusiasmo.

—No próximo dia 8 a população das Bairradas promove a festividade com que anualmente homenageia o seu padroeiro—Santo António.

—Nos subúrbios da vila será levada a cabo a festa de S. Pedro, no dia 15 do corrente.

—No dia 22 será a vez do lugar da Castanheira festejar Santa Luzia

—Finalmente em 29 realizam-se em Moninhos Cimeiros grandes festejos em honra de Nossa Senhora da Piedade.

Actuará sempre a Filarmónica de Figueiró dos Vinhos,

Esplanada

«Verde Pino» eis o pitoresco nome que define essa simpática esplanada que os Bombeiros Voluntários organizaram no Parque Municipal e onde os figueirense podem deliciar-se com apetitosos petiscos e variadas bebidas, assistindo ou tomando parte em animados bailes abrilhantados pela orquestra privativa da Corporação.

Que o seu esforço seja compensado é o que desejamos,

Professor condecorado

Foi recentemente distinguido pelo venerando Chefe do Estado com o grau de cavaleiro da Ordem da Instrução Pública o nosso prezado amigo sr. José Maria Castelão, professor na sede do concelho de Alvaiázere.

Conhecedores das altas qualidades de homem e de educador do Professor Castelão, todo ele uma vida devotada ao serviço da Educação Nacional, é com sincera alegria que soubemos agora da justiça que lhe foi prestada.

Os nossos cumprimentos.

Exames

Principiam amanhã os exames da quarta classe em todo o País.

Na sede do nosso concelho prestarão provas 210 candidatos agrupados em três júris presididos pelos senhores professores: Afonso Lopes da Costa, de Vila Facaia; Elisio de Oliveira, de Chão de Couce; e José Maria Castelão, de Alvaiázere.

A todos os examinandos e seus proponentes desejamos êxitos plenos.

Bombeiros Voluntários

Chamadas

Com os dias escaldantes que atravessámos veio novamente a azáfama para os nossos incansáveis «Soldados da Paz». Apenas intervieram em meia dúzia de casos de pouca monta, mas cujos limitados prejuízos se devem em grande parte, à rapidez da intervenção.

Oxalá todos se compenbrem dos seus deveres e nos preservem de tragédias como a do ano passado.

Inspecções Militares

Terão lugar nos próximos dias 5 e 6 as inspecções militares dos mancebos recensados em 1962 pelo concelho de Figueiró dos Vinhos.

Os interessados deverão levantar até à véspera das Inspecções a sua cédula na secretaria municipal.

Virgínia Henriques

Pelo sr. P.º Anibal Henriques Coelho foi-nos entregue a importância correspondente à sua assinatura. Os nossos agradecimentos.

Sebastião Guimarães

Vindo da Ilha do Príncipe onde é abastado proprietário encontra-se entre nós com sua esposa e filhos este nosso assinante.

Os nossos cumprimentos e votos de férias felizes.

Mário Dias das Neves

Dignou-se visitar-nos o sr. Mário Dias das Neves que recentemente chegou ao continente acompanhado de sua Ex.ª Família para alguns meses de repouso.

Conjuntamente agradecemos-lhe também a actualização da assinatura de seu tio, sr. Alfredo Neves, comerciante em S. Vicente—Brasil.

António Pires Borges

Acompanhado de seu sócio, nosso prezado amigo sr. João Francisco do Carmo Rogê, cuja vinda anunciamos no último número, encontra-se entre nós o sr. António Pires Borges, conceituado comerciante em S. Paulo—Brasil a quem endereçamos votos de óptima estadia.

Novo Assinante

Ao nosso prezado assinante sr. Herculano da Conceição Loja agradecemos a fineza da inscrição como assinante do sr. Armando Ferreira Lourenço, morador na rua B-n.º 5-4.º Esq.-ao Bairro Catarino, de Lisboa, a quem também muito agradecemos.

Retornos

Da Marinha Grande para o Vale do Rio, para transporte das madeiras destinadas à reconstrução do Vale do Rio, dá a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos.

Atraso do Jornal

Devido a imponderável avaria técnica na máquina impressora, vimo nos forçados a atrasar um pouco os últimos números do nosso Quinzenário.

Do facto, totalmente alheio à nossa vontade, pedimos desculpa aos estimados assinantes, ao mesmo tempo que lhes comunicamos estarmos a envidar todos os esforços para que tudo regresse à normalidade.